

MEMÓRIA DA IMPRENSA

GENRO DE BRENO CALDAS REVELA QUE FILHA NÃO QUERIA AJUDAR O PAI (Parte I)

O médico nefrologista José Félix Garcia Filho "O Zé", falecido em 14/11/2003 (no Correio do Povo nem foi noticiado) foi casado com Nilza Dolores Caldas, a filha mais velha do dono do Correio do Povo, Breno Caldas. O casamento terminou em 1997.

Retirado de Porto Alegre e vivendo em Torres - depois de ter trabalhado também como médico na empresa do sogro - ele revela a Fernando Veronese, em duas cartas, o desejo que tinha de contar a "verdadeira história da queda do Império Romano". Aconselhado pelo colega e amigo Amir Domingues, Veronese não atendeu ao apelo de "Zé", como era chamado entre os amigos.

- O Amir me aconselhou a não me meter nisto.

Veronese não se arrepende:

- Estou com a consciência tranquila.

Eis a primeira carta.

Torres, 25 de junho de 1997.

Meu querido amigo Fernando Veronese

Domingo tive a grata oportunidade de te ver novamente. Estás um pouco mais velho como eu e como é natural. Sempre simples, educado, estremamente respeitoso, trabalhador, com a eterna simplicidade que sempre te engrandessem. - O que seria do Flávio sem ti? Não é malícia, é de coração! As Guaíbas seriam tão grandes sem ti? Nem eu mesmo sei!

Obrigado, trabalhei na EJCJ por 14 anos, atendendo doentes e "duendes", sendo que estes, sem crítica, eram em maior número. Já das coisas que me fazem rir é o que leio sobre aquela saudosa empresa, pois eu, como médico, melhor do que ninguém posso ter aquilatado condutas e decisões que, ligados à família reservo-me o direito de só eu saber. Haja visto que eu conhecia por dentro e por fora, desde o mais simples operário até as "verrugas" do patrão e patrãozinho. Infelizmente não posso contar ou divulgar o que ví, vivi e só não vencí por que não deixaram. Por discreção profissional ou não, acho-me condenado a morrer com a verdadeira história daquela casa, já que eu, como quase disse, frequentei do porão ao teto com a perspicácia de ter analisado psicologicamente fatos estupefacentes.

O Homem mais admirável que naquela casa encontrei foi, sem dúvida nenhuma, o Pasqualini, do qual eu era médico e confidente. Diariamente falávamos sobre sua doença, como diariamente ele ouvia na tua sala "Os Flatters". Em pouco tempo ele sabia mais de sua doença do que eu próprio. Convenci o Dr. Breno a mandá-lo para a Alemanha numa remota tentativa de cura. Com a sua voz já gutural disse-me: "Morrerei asfisiado por paralisia do diafragma, e, se tu estiveres lá eu faço questão de dar o último aceno de mão de despedida" - Assim aconteceu no Hospital Moinhos de Vento, imagem que jamais esquecerei ou me fugirá da memória, como lembro-me bem como se fosse ontem, o Meletti ter pedido ao Dr. Breno permissão para apartir dali a Guaíba somente transmitir música clássica, ao que o Dr. Breno perguntou: "Porque isso? Se nem quando a minha mãe morreu fizeram isso?". Ao que perguntei-lhe: O que a sua saudosa mãe tem a ver com a Guaíba? A Guaíba é o Pasqualini e pronto!!!

Contrariado, autorizou o Melletti. - O velório foi por minha causa que aconteceu no Salão nobre... já que sua mãe havia sido velada em casa.

Jamais esquecerei que o Flávio, ainda não refeito da "cagada que cometeu" foi com o Seager ao velório da minha falecida mãe. Nunca jamais esquecerei seu gesto. Tanto que quando o Alcides morreu, escrevi-lhe uma carta que nunca recebi resposta.

Como sabes ou deves saber, a Nilza mandou eu sair de casa, da qual saí somente com o baú. Hoje resido em Torres, na Av. José Maia Filho, 205 ap. 702, onde trabalho como médico e vivo relativamente bem. Para ti, que adoras colecionar fitas, eu te convido a passar comigo uns dias, devidamente munido de fitas e gravadores, pois, para ti e somente para ti estou disposto, quando bem quizeres, saber a verdadeira história da queda do "Império Romano".

[continua na última página](#)

CARTAS

Oi Olides!

Recebi o fitness!!! Bacana! Doze anos? Fiquei boba...

Gostei do "Gente da Noite"!

Obrigada!

Abç

laura

<http://lauramertenpeixoto.blogspot.com/>

jornalista DRT/RS 8400

MIUDINHA

Bateu a miudinha pelas bandas do Ritter Hotel. Em poucos meses faleceram, neste ano, três frequentadores da sauna - Martim Dietrich, Rubens Klein e Nestor Krás Borges - e poucos dias atrás foi abatida por um ataque cardíaco Beatriz, secretária da direção do hotel.

Gente da Noite I

O Sanduíche Voador, depois de 20 anos funcionando na Pr. Maurício Cardoso, no Moinhos, fechou. É o que sempre digo: não se iludam com o Moinhos: 50% dali vive no cheque especial....

A "marreta" do mês

O troféu "marreta do mês", vai para o restaurante GAMBRINUS, no Mercado Público. Dia 30/10 almocei lá com o Serginho Ross, que veio de Brasília. Pedimos duas entradas (dois pães, duas manteigas, dois pratos de peixe, duas porções de arroz, sete chopps, uma sobremesa, três cointreaux e três cafezinhos. A marreta comeu solta 210,00 paus.

Gente da Noite II

Teria sido um investimento de 3 milhões de reais o novo Cafe da Musique, localizado na av. Senador Tarso Dutra, altos de Petrópolis(no local onde ficava o MacDonalds) no passado. Um dos donos seria irmão da top Gisele Bunchen. Oficialmente os donos são Cassio Lopes e Paulo Antônio Borges. Mas é coisa pra se gastar 150,00 paus por pessoa. Será que isto aguenta seis meses? Portinho tem público pra isto? Vamos ver.

Alenir Canton
Representações*E-mail: alenir@cpovo.net**Fone/Fax: (51) 3311.5211 Celular: (51) 9971.5303***Dr. Belmar Andrade**

- Cardiologia Preventiva e Cardiologia do Esporte
 - Avaliação para prática esportiva
 - Eletrocardiograma e teste ergométrico
- Rua Costa, 30/403 - Fone: 3230.2677 - Porto Alegre
Rua Bento Gonçalves, 211 - Fone: (51) 485.1383
Viamão/RS

belmar.jose@terra.com.br

FITNESS**EXPEDIENTE**

Propriedade de Olides Canton - ME
CNPJ 94.974.953/0001-02
Editor: Jorn. Olides Canton - Mtb 4959
Endereço: Av. Lavras, 425/303
Fone/Fax: (51) 3330.6803
e-mail: olidescanton@bol.com.br
CEP 90460-040 - Porto Alegre/RS
Editoração Eletrônica: Rita Martins(9832.8385)
e-mail: rmlgrafica@terra.com.br
Impressão: RM&L Gráfica (3347.6575)
Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Os colaboradores não têm vínculo empregatício.

chopp

PIZZAIOLO

forno à lenha

Horário:Diariamente
das 17h à 1h30minTele-Entrega
das 19h às 24h3331.9699
3331.1749

Almoço:

Das 11h da manhã à 1h30min da madrugada
ININTERRUPTAMENTE

AV. PROTÁSIO ALVES, 1548

pizza

Sexta
Sábado
Domingo e
Feriado

A SÍNDROME DO MANPITUBA

Todos sabem que o Mampituba, em Torres, divide o Rio Grande do Sul de Santa Catarina. Mas não é só isto. Tem mais... Nele habita um monstro, cujo enigma vamos tentar decifrar.

Aqui, ao Sul do Mampituba se bate no peito e se declara que tudo é melhor, tudo é diferente, pela positividade. Será mesmo?

Ao Sul do Mampituba, criou-se uma lenda de que somos o estado mais politizado do Brasil. Ora, se fosse, não teria havido compra de votos na última eleição, nem teríamos visto o proselitismo a partir do uso da máquina pública. Nem haveria o escândalo da "República de Canoas", nem os rolos do DETRAN, nem o roubo da merenda escolar etc etc etc

Nós gaúchos(as) somos brasileiros(as) para o bem e para o mal, com suas grandezas e com sua pequenez ética e moral.

O Rio Grande do Sul é Brasil.

Não tem Judiciário melhor ou pior. Não tem Executivo pior ou melhor. Nem tem Legislativo melhor ou pior.

O que temos é como no resto do Brasil: juízes e promotores honestos, com outros nem tanto. Políticos sérios e outros nem tanto. Gestores com caráter e outros que usam a máquina em seu benefício.

Ou seja, temos gente de bem em todas as esferas e há gente do mal, corruptos, em todos os quadrantes.

Temos que enfrentar este enigma e decifrá-lo.

A raiz reside na consolidação do castilhismo em nosso Estado, que compõe o seu DNA cultural, infelizmente.

Colocar-se como ente superior e se considerar melhor é um traço de autoritarismo. E para se justificar, para tentar esconder este traço de caráter, o sujeito inventa que aqui é uma outra República. Que ao Sul do Mampituba é um paraíso.

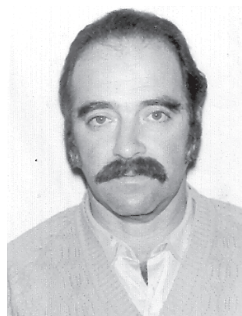
É uma lástima que não se coloque tudo isto a nu, que mesmo aqueles que pensam isto não tem coragem de expor e falar.

Pois não me peçam para calar.

Se quisermos ser melhores do que somos hoje é bom começar a reconhecer nossos limites e que não somos nem mais nem menos do que os outros.

ADELI SELL é vereador do PT, em Porto Alegre – www.adelisell.com.br - Fone 0xx51.32240590

O ÚLTIMO "CONSERTEADOR" DE MÁQUINAS DE ESCREVER



Ebanês Flores, no tempo que usava um "Bigodão" a la Olivio Dutra

Ebanês Flores é um sobrevivente de um tempo em que as redações de jornais, rádios e tevês faziam tudo por meio das máquinas de escrever. É um dos últimos profissionais que ainda consertam máquinas de escrever. Sua oficina fica na rua Espírito Santo, 376, em Porto Alegre (fone 51. 3221.5378) É nele que o Ebanês está a postos pra atender seus fregueses.

Além de consertar máquinas, Flores também comercializa. Se você tem aquela máquina de escrever enclalhada, em bom estado, ou não, e quer ver-se livre dela ligue para ele que talvez ele dê um jeito.

Como o Flores tornou-se um dos mais conhecidos consertadores de máquinas de escrever é uma história engraçada. Ele era vendedor dos perfumes "DOROTY GRAY" e viajava

muito pelo interior (como todo vendedor, né) Isto foi na década de 60. Quando, em Porto Alegre, pediam uma ligação para falar com os clientes no interior, ela às vezes demorava um dia inteiro pra ser completada. Pra matar o tempo, Flores ia até um irmão que era supervisor de uma oficina que consertava máquinas ali na rua Caldas Junior.

"Nós pedíamos uma ligação de manhã e tinha que ficar por lá esperando pra que fosse completada. Às vezes isto ia o dia inteiro" relembra Flores.

Pra gastar este tempo, ele ia até a oficina de consertar máquinas de escrever onde seu irmão trabalhava. Ali começou a pegar afeição pelas bichinhas...

"Foi assim que nasceu minha afeição pro conserto de máquinas" conta Flores.

Entre os anos de 1970 e 1971, Flores foi vendedor de

perfumes, como disse aí encima. Em 3 de agosto de 1972 - ele lembra bem da data - abriu sua firma de consertar máquinas de escrever. Atendeu muitas firmas importantes, como Zero Hora, Caldas Junior, Zivi Hércules, Unibanco, Diário de Notícias. Ele tinha uma cunhada que lhe dava uma mão como uma espécie de relações-públicas de sua empresa.

Quando atendia as redações de jornais ele conheceu muitos bastidores das mesmas...

Alguns destes casos, ele conta:

1) Ele visitava um jornal onde tinha que tratar com um gerente, que já é falecido, um uruguaio que falava num portunhol brabo. Ebanês queria ajudá-lo e lhe dava alguns conselhos. Mas o castelhano parecia ter perdido a ilusão de melhorar aquela empresa e ouvia os conselhos do Flores, atirado na sua cadeira de trabalho. Quando Flores parava de falar, o castelhano desabafava:

- ACA SR. FLORES, NESTA EMPRESA SE SE GRITA PEGA LADRON SALEN TODOS A CORRER!

2) De uma outra feita, Flores levou um diretor da Olivetti pra reunião com a secretária de uma redação de um jornal. Esta secretária era conhecida pela imprevisibilidade e pelo seu sempre agourento mau humor.

O diretor da Olivetti, querendo adiantar o trabalho, levou junto uma minuta de contrato entre a empresa dele e a que a secretária representava:

ENFIA ESTE CONTRATO NO CU, foi como a secretária reagiu quando o representante da Olivetti o apresentou.

Flores queria morrer de vergonha, mas teve que ficar quieto... A moça era uma fera... Dizem as más línguas que ela tinha mais importância no jornal que o diretor e o editor-chefe.

3) Ebanês lembra que as máquinas que vinham das redações chegam com mijo dentro. "Principalmente as que serviam os repórteres de Polícia" lembra ele.

- Acho que os repórteres ficavam com raiva, batiam com força no teclado das mesmas e em algumas até mijavam dentro, revela ele.

Receba o meu afetuoso abraço. Tu 40 anos de rádio eu, 40 anos de medicina. Continuamos sendo o que somos, sabendo somente que o Sócrates, 400 a.c., respondeu à um discípulo: "SÓ SEI QUE NADA SEI".

Um afetuoso abraço do Dr. José Feliz Garcia Filho. Meus telefones: 897-2692 e 664-3757

Estou mesmo disposto a te revelar os verdadeiros fatos com provas!!!

Decodificando os personagens:

1) Fernando Veronese: Funcionário da Rádio Guaíba desde 28 de junho de 1957.

2) EJCJ: Empresa Jornalística Caldas Júnior, sucessora da CJCJ (Companhia Jornalística Caldas Junior)

3) Patrão e Patrãozinho: O missivista refere-se a Breno Caldas e seu filho Francisco Antônio, o Tonho.

4) Pasqualini: Arlindo Pasqualini, chamado de "OMAJOR", diretor da Folha da Tarde (jornal da CJCJ) e um dos fundadores da Rádio Guaíba. Nascido em S. Miguel, Restinga Seca, em 20.04.1911 faleceu em 10 de setembro de 1964 de pneumonia.

A Guaíba neste dia só tocou música clássica. Quando o féretro saiu da rua Caldas Junior, Pedro Carneiro Pereira leu na Guaíba uma crônica de despedida que ele próprio redigiu.

Pasqualini foi o único a ser velado no Salão Nobre da empresa. Sua máscara "mortuária" que ocupava o Salão Nobre da Caldas Junior, a partir de 1986, quando Renato Ribeiro comprou o Correio do povo, ficou "atirada num canto qualquer" segundo um funcionário antigo da empresa.

5) Dr. Breno: Breno Caldas

6) Meletti: Osmar Meletti, programador musical da Rádio Guaíba. É falecido.

7) "minha mãe": refere-se a Dolores Alcaraz Gomes, mãe do Breno Caldas.

No dia de sua morte, 18 de julho de 1957, o diretor e fundador da Guaíba, Jorge Alberto Beck Mendes Ribeiro, trocou a programação normal por música "clássica".

Breno Caldas o desautorizou.

- O que o povo tem a ver com a morte de minha mãe?

E a Guaíba retornou em seguida a sua programação normal.

8) Flávio: Flávio Alcaraz Gomes, diretor e apresentador da Rádio Guaíba

9) "cagada que cometeu": Em 11/de abril de 1976, Flávio Alcaraz Gomes matou a jovem Maria José Alberton Silva.

10) Seager: industrial, muito amigo de Flávio Alcaraz Gomes. "Vivia na Guaíba", segundo Veronese.

11) Alcides: Alcides de Oliveira Gomes, pai de Flávio Alcaraz Gomes. foi diretor comercial da Folha da Tarde (Jornal da CJCJ)

12) Nilza: a filha mais velha das três que o casal Breno Caldas e Ilza Kessler tiveram.

13) "queda do Império Romano": a quebra da Cia Jornalística Caldas Junior em 1984.

continua no próximo número....

Gente da Noite II

Dias atrás o estacionamento do Parrila del Sur tava lotado e uma cliente deixou a Land Rover na rua. Quando voltou do almoço tinham roubado o estepe do carro.

ACESSE E DIVULGUE NOSSO SITE:
www.deolhoseouvidos.com.br

**ANUNCIE NO
FITNESS**

3330.6803

**OU
e-mail**

olidescantor@bol.com.br

Brita
Gramado
0800.514422

Coviplan
Carazinho
0800.7073114
0800.7073124

Metrovias
Pólo Metropolitano
0800 9791133

**Santa Cruz
Rodovias S.A.**
Santa Cruz do Sul
800 7097142

Convias
Caxias do Sul
0800 9791133

Rodosul
Vacaria
0800.5105286

Sulvias
0800 9791133
0800.991133



AGCR

Associação Gaúcha de Concessionárias de Rodovias

As estradas nos levam até você.